MÓDULO 3

EVANGELISMO PESSOAL, PEQUENO GRUPO E PÚBLICO

PARTICIPANTE

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO

EMBAIXADORES

Promovendo uma nova geração de líderes espirituais

MÓDULO 3

EVANGELISMO PESSOAL, PEQUENO GRUPO E PÚBLICO

PARTICIPANTE

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO

EMBAIXADORES

Promovendo uma nova geração de líderes espirituais

Todas as citações da Escritura, salvo indicação em contrário, são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®. Copyright © 1973, 1978, 1984 pela International Bible Society. Usado com permissão da Zondervan Publishing House. Todos os direitos reservados.

Principal colaborador: Tim Lale

Layout e design: Rodrigo Araya & Jonatan Tejel

Design da capa: Jonatan Tejel

Trabalho editorial: Erica Jones

Tradução: Horácio Pongolola & José Gundja

Todas as definições são do Dicionário Collegiate do Merriam-Webster, décima edição.

EMBAIXADORES
Copyright ©2013 pelo Departamento de Ministérios Jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia®
www.youth.adventist.org

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio - eletrônico, mecânico, digital, fotocópia, gravação ou qualquer outro - exceto por breves citações em revisões impressas, sem a prévia permissão do editor.

Impresso nos Estados Unidos da América

Os direitos de publicação deste livro fora dos Estados Unidos ou em idiomas que não o inglês são administrados pelo Departamento de Ministérios da Juventude da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Para obter informações adicionais, visite nosso site, www.gcyouthministries.org, envie um e-mail para Youthinfo@gc.adventist.org ou escreva para o Departamento de Ministérios da Juventude, Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD. 20904, EUA

tabela de conteúdos

Bem-vindo 9

Modelo das sessõe 12

Sessão 1 – Agora é pessoal 13

Sessão 2 – Minha história 20

Sessão 3 – Sua história 26

Sessão 4 – Nossa história .32

Sessão 5 – Estudo bíblico em pequeno grupo 38

Sessão 6 – Pequenos grupos – oração 46

Sessão 7 – Pequenos grupos de acção 54

Sessão 8 – Indo a público .60

Sessão 9 – Pregando, ensinando e suplicando 68

Meu diário e PID .69

Agradecimento

O Currículo dos Embaixadores deve muito à extraordinária contribuição e colaboração de muitas pessoas, sem as quais sua conclusão seria quase impossível. Queremos agradecer:

Os escritores: Gavin Anthony, Tim Lale e Troy Fitzgerald.

Gilbert Cangy, cuja orientação, liderança e apoio conduziram este currículo através de um largo processo desde seu nascimento até a conclusão. Um agradecimento especial por ter lido o primeiro rascunho e providenciado sugestões claras e orientação prática o que tornou este recurso inestimavelmente melhor do que se tivesse sido feito de outra maneira.

Kathy Beagles, pela supervisão do desenvolvimento do projecto.

Charity Garcia, pelo extraordinário trabalho feito no desenvolvimento dos currículos e na identificação/colaboração com os escritores de todos os sete módulos, e sem a qual a conclusão deste projecto seria quase impossível.

Silvia Sicalo, nossa experiente assistente administrativa, que manteve os correios electrónicos activos e se assegurou que se cumprisse os prazos.

Erica Jones, por sua experiência em correção de textos e sua atenção aos detalhes, evitou muitos erros iniciais e ajudou a criar um modelo inteligente e funcional.

Jonatán Tejel, pela sua experiência técnica e voluntariedade desinteressada de ajudar, e ao Rodrigo Araya, cuja ajuda técnica enriqueceu o resultado.

Maria Dunchie, pela sua contribuição criativa no desenho e apoio em outras formas práticas.

Hiskia Missah, pelo seu encorajamento ao longo deste projecto.

Força tarefa

Um agradecimento especial a equipa de Directores de Jovens das diferentes divisões que, sob a presidência de Gilbert Cangy, serviu como equipa de trabalho para revisar periodicamente e providenciar conselho construtivo ao longo do processo.

Benjamim Carballo (Interamericana), Busi Khumalo (Africa-austral e Oceano Índico), James Black (Norte Americana), Jobbie Yabut (Asia Pacífico Sul), Paul Tompkins (Transeuropeia), e Ravindra Shankar (Sudoeste Asiático).

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

Bem-vindo aos Embaixadores

Os Embaixadores é um novo nível do ministério jovem concebido para equipar os líderes com recursos para treinar uma nova geração de jovens sejam as mãos, os pés e a voz de Jesus em suas igrejas e comunidades locais.

Um embaixador geralmente representa um país ou uma causa. Um embaixador cristão é um representante de outro tipo; representa os valores, princípios, cultura e leis do reino de Deus. Representa o carácter e o propósito do Rei deste reino – O Próprio Jesus Cristo.

Este recurso do Departamento de Jovens se baseia em sete fundamentos que são considerados essenciais para satisfazer as necessidades de desenvolvimento de nossos jovens com idades entre 16-21. Eles incluem:

1. Um plano de discipulado centrado em Cristo
2. Desenvolvimento de liderança
3. Um estilo de vida de missão pessoal, público e de pequeno grupo
4. Desenvolvimento de carácter e personalidade, incluindo programação ao ar-livre e aventura
5. Treinamento de estilo de vida e vocação
6. Nutrir relações piedosas
7. Desenvolvimento e proximidade da comunitária através de projectos de serviço e treinamento de preparação para emergências

Cada um destes sete fundamentos se apresentam em módulos e os participantes obtêm o certificado de cada módulo concluído. Pelo que cada módulo tem um foco específico, há QUATRO elementos que serão comuns em todos os planos de estudo. Os líderes DEVEM assegura-se de que se adoptem todos estes elementos para que a experiência seja significativa, atractiva e desafiante.

- Primeiro, o conceito de um companheiro. No princípio de cada módulo, cada participante escolherá um amigo que será seu companheiro durante todo módulo. Se reunirão durante cada sessão para animar e apoiar os demais em seus papéis e crescimento como um Embaixador. Grupos de companheiros espirituais também se reunirão pra actividades específicas. Isto edifica o conceito de interdependência e responsabilidade na experiência de Embaixador.
- Segundo, um Plano Individual de Discipulado (PID). No princípio de cada módulo, cada participante fará um plano simples de como desejará crescer espiritualmente e adquirir competência prática na área do próximo módulo. Seu companheiro espiritual estará ali durante todo módulo para ajudar e animar a cumprir seu plano. O PID ajuda a enfatizar a natureza contínua de discipulado e que o aprendizado é uma parte contínua da vida. Ao unir os companheiros espirituais para esta obra, se enfatiza a necessidade de interdependência mútua a medida que aprendemos, crescemos e trabalhamos para Deus. As orientações para criar o PID aparecerão no Guia do líder e no Guia do participante para cada módulo.
- Terceiro, projectos. Cada módulo terá um projecto que integrará os conceitos básicos do módulo em uma actividade de aprendizado de serviço centrado em ajudar os demais. Isto será uma oportunidade para que todos da classe de Embaixador trabalhem juntos. Encontrarás instruções para preparar seu projecto nas páginas posteriores do Guia do líder para cada módulo. É possível que tenhas de planear vários projectos, dependendo do tamanho do seu grupo. O objectivo principal é incorporar o serviço como uma forma de vida, ao invés uma actividade ocasional.
    - Busque projectos que requeiram participação regular durante um período de tempo.

    - Entre em contacto com as organizações de serviço voluntário, um conselho local e outras entidades que podem ajudar-te.
    - Se o seu grupo adoptou um projecto particular de médio/longo prazo, não há necessidade de mudar de projecto quando chegar o momento de comprometer-se com um novo módulo. Use sua discrição.
- Quarto, actividades sociais. Assegura-te de planificar uma actividade social pelo menos uma vez no mês. Assegura-te de sempre proporcionar oportunidades para uma boa e saudável diversão para essa faixa etária. Não precisas realizar todas as sessões em um edifício. É apropriado realizar algumas na natureza, em espécie de acampamento, em casa de alguém, etc.

Nas últimas páginas do Manual do líder encontrarás uma lista de website onde podes encontrar "quebra-gelo" ou breves actividades divertidas que podem ser incluídas em suas sessões.

E claro, REALIZE TODAS AS SUAS ACTIVIDADES COM MUITA ORAÇÃO.

Guia do participante

Preparou-se um guia para cada participante.

O Guia do participante é essencialmente a pasta de trabalho que contém todas as sessões de cada módulo com as quais o participante se envolverá.

Nas páginas anteriores de cada módulo, há uma página para criar o PDI. Há também uma lista das sessões para esse módulo que o líder irá datar e assinar após a conclusão do participante.

Cada participante terá que completar 75% de participação para receber a certificação ou prêmio no final de cada módulo. Os participantes podem compensar as lições perdidas para alcançar os 75% exigidos, a critério de seu líder.

Promover a união está no coração de um modelo para o discipulado, no qual a Conferência Geral está se concentrando; é conhecido como "Juntos Crescendo Frutuosos Discípulos". Este modelo enfatiza a compreensão, conexão, equipamento e ministrar - mas fazendo tudo isso "juntos". Pois Deus não nos projetou para crescer ou ministrar sozinho, mas em comunidade. Paulo escreve que o crescimento em Cristo é alcançado quando todos usam os dons que Deus lhes deu, "até que todos nós alcancemos a unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus e nos tornemos maduros, alcançando toda a medida da plenitude de Cristo. "(Efésios 4:13).

Obrigado por ajudar a educar nossos jovens para se tornarem embaixadores de Jesus Cristo e do Seu reino.

Departamento do Ministério Jovem da Conferência Geral

Gilbert Cangy
Director de Jovens CG

Hiskia Missah
Director Associado de Jovens CG

Jonatan Tejel Subirada
Director Associado de Jovens CG

CRIANDO SEU PID

Como um ser humano com uma natureza que naturalmente tende a se afastar de Deus, crescer para reflectir Jesus como um embaixador raramente acontecerá por acaso ou sem muita consideração. É por isso que, para cada um dos módulos do Embaixador, você criará seu próprio PDI. O foco de cada PDI estará relacionado ao tema do seu módulo actual e durará pela duração desse módulo.

Aqui está um exemplo de como será um PDI. Preencha seu próprio PDI no formulário fornecido.

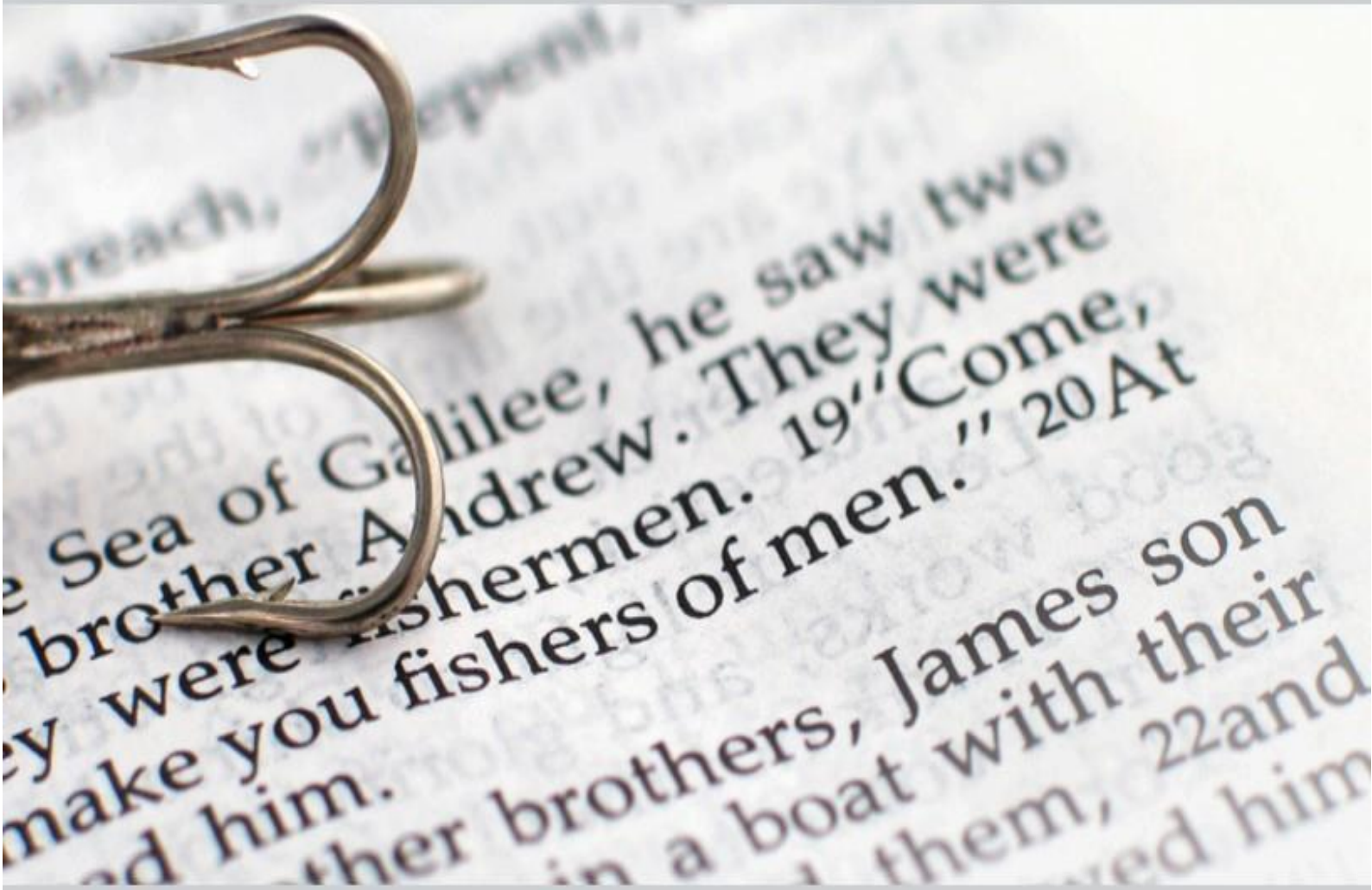
1. Nome do PID do Módulo:
   DISCIPULADO CENTRALIZADO EM CRISTO
2. Companheiro espiritual: Quem é o companheiro espiritual que irá encorajá-lo e apoiá-lo no próximo estágio de sua jornada espiritual de crescimento como um embaixador de Jesus? Ele permanecerá seu companheiro espiritual ao longo do módulo actual.
   JOHN WILCOX (Sua escolha de companheiro espiritual é adicionada na sessão 3. Deixe em branco por enquanto.)
3. Declaração de visão pessoal: Isso inclui duas partes: (a) O que você vê hoje em sua vida e gostaria de mudar para se tornar mais eficiente como embaixador de Jesus? (b) Descreva como você gostaria de se ver no futuro. Antes de começar a escrever, reserve um momento para orar para que Deus guie seus pensamentos.
   - ACTUALMENTE, NÃO TENHO UMA VIDA DEVOCIONAL REGULAR OU MUITO SIGNIFICATIVA.
   - EU GOSTARIA DE DESENVOLVER UMA VIDA DEVOCIONAL QUE POSSA ME EQUIPAR ESPIRITUALMENTE PARA SER UM EMBAIXADOR EFICAZ PARA JESUS.
4. Evidência esperada de mudança: Depois de olhar para sua declaração de visão pessoal, liste as evidências que você pode esperar ver que revelam que você está crescendo em Cristo.
   - Eu acho que um embaixador eficaz é alguém que está sempre orando por oportunidades para revelar o carácter de Jesus seja onde for. Isso é o que eu quero para a minha vida.
5. Próximas etapas: Liste os passos práticos que você tomará para realizar sua visão pessoal de discipulado. Pense em como esses passos também moldarão suas devoções diárias com Deus.
   - AJUSTE MEU RELÓGIO DE ALARME PARA 07:00 PARA COMEÇAR MINHAS DEVOÇÕES
   - TIRE 30 MINUTOS EM ORAÇÃO E LEITURA DA BÍBLIA
   - REPETIR ANTES DE IR DORMIR
   - ENCONTRE UM LIVRO PARA LER QUE ENSINE MANEIRAS DIFERENTES PARA ESTUDAR A BÍBLIA
   - ORE CADA DIA POR OPORTUNIDADES PARA DEUS ME USAR COMO SEU EMBAIXADOR
6. Reflexão: Como eu fiz? Isso é concluído no final do módulo. Isso lhe dá a chance de reflectir sobre o que funcionou bem e o que você gostaria de melhorar no futuro. Você pode comparar suas evidências esperadas de mudança com o que realmente aconteceu.
   - Eu realmente gostei dessas últimas semanas. Quanto mais eu lia e entendia, mais confiante eu me tornava em orar por oportunidades para Deus me usar. Eu acho que vou expandir o tempo para devoções que tenho na noite, e agora que eu li um livro sobre o estudo bíblico, eu gostaria de ler outro sobre oração intercessora. ENTENDI QUE REALMENTE EU GOSTO DE ORAR PARA OUTROS.

Modelo básico para sessões de ensino

Este modelo será usado durante a maioria das sessões de ensino interno. Haverá variações no formato, dependendo do foco do dia.

Boas vindas e actividades 2 Min+	1. Boas vindas gerais e oração de abertura. 2. Uma curta actividade para você conhecer. À medida que as amizades se aprofundam continuamente, aumenta também a capacidade de encorajar e apoiar um ao outro espiritualmente.
Você sabia? 13 Minutos	Uma actividade que apresenta o tema do dia.
Briefing de missão 10 Minutos	Um estudo bíblico simples que fornece a base bíblica para o tema feito em grupos de dois ou três. Será útil que os líderes circulem pela sala para ouvir as conversas e ver se os participantes estão indo na direcção certa e respondendo às perguntas.
Pensando nisso 5 Minutos	Um tempo de reflexão pessoal em que cada participante escreve o que aprendeu pessoalmente com o estudo da Bíblia e como isso se aplica à sua própria vida como embaixador. Para ser compartilhado brevemente com seu companheiro espiritual, que será um incentivador espiritual durante o currículo.
Reflectindo Jesus e Seu reino 40 Minutos	Uma actividade que se expande no tema principal da lição. Esta seção é chamada de “reflectir Jesus e Seu reino” porque a principal tarefa de um Embaixador é representar quem é Jesus para os outros, bem como o que o reino dos céus representa.
Próximos passos 15 Minutos	Um embaixador para Jesus crescerá espiritualmente e será testemunha da vida cotidiana além das sessões de treinamento. Portanto, cada participante desenvolverá um plano de discipulado individual que os ajudará a crescer como embaixador de Jesus quando estiverem fora do ambiente de aprendizado. No início de cada módulo do currículo, os participantes desenvolverão um plano de discipulado individual (PDI) que guiará sua jornada espiritual pessoal durante essa seção. Cada PDI se concentrará no tema dessa seção. “Próximos Passos” é um momento para os participantes reflectirem sobre como seu PDI está funcionando e orar uns pelos outros no que eles pretendem fazer a seguir. Isso será feito com o companheiro espiritual deles. Um companheiro espiritual é o amigo que ora e encoraja seu próprio companheiro durante um determinado período de tempo.
Resumo 5 Minutos	Como um grupo inteiro, esta é uma oportunidade para resumir o que os participantes aprenderam durante a sessão. É hora de o líder rever o que foi feito e pedir que os voluntários compartilhem rapidamente o que aprenderam.

SECÇÃO 1
Agora, é pessoal



SECÇÃO 1
Agora, é pessoal

Você sabia...

Uma acção ou atitude repetida consistentemente 20-30 vezes, cria um efeito neurológico, um hábito.

HÁBITOS QUE TENHO	HÁBITOS QUE QUERO TER
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

"Queridos amigos, exorto-os, como estrangeiros e estrangeiros no mundo, a absterem-se de desejos pecaminosos, que guerreiam contra a sua alma. Viva uma vida tão boa entre os pagãos que, embora eles te acusem de fazer o que é errado, eles podem ver suas boas ações e glorificar a Deus no dia em que ele nos visitar. "

1 Pedro 2: 11-12

Briefing de missão

1. Leia a história, prestando muita atenção a cada frase. Organize as frases-chave dessa história em um dos dois grupos: o usual e o incomum.

a. O que é usual / incomum em um anjo aparecer para um crente?

b. O que é usual / incomum sobre um crente se aventurar para encontrar uma pessoa não identificada?

c. O que é usual / incomum sobre um candidato etíope estar em Jerusalém?

d. O que é usual / incomum sobre um estudo bíblico do lado da estrada?

e. O que é usual / incomum sobre a presença de água para o batismo?

f. O que é usual / incomum sobre o desaparecimento de Filipe após o batismo?

g. O que é normal / incomum em toda a história?

2. O que seria necessário para você esperar que Deus o levasse a pessoas que o buscam?

_____

_____

_____

3. Se é verdade que tal estilo de vida é feito através de experiências repetidas, quais são as implicações para nós como igreja?

_____

_____

_____

Pensando nisso

1. Se é verdade que o evangelismo é um estilo de vida e não apenas um evento, quais são as implicações para nós como igreja?

_____

_____

2. Se o estilo da minha vida for mais evangelístico…

Eu preciso pensar _____

Eu preciso ser _____

Eu preciso fazer _____

Reflectindo Jesus e Seu reino

1. O que você acha que a igreja cristã precisa mais hoje: mais fé no poder de Deus ou mais ação para atender às necessidades das pessoas? Por quê?

2. Há pelo menos seis estilos ou abordagens para compartilhar a mensagem do evangelho com outras pessoas. Leia cada estilo e procure a história para ver como é a ação. Discuta o que cada abordagem pode parecer hoje.

- Confrontacional - uma abordagem direta e sem sentido, muitas vezes usando um desafio claro ou uma chamada que incentiva o indivíduo a responder. (Atos 2: 14-36, Pedro é inequivocamente direto.)

- Intelectual - uma abordagem instigante que apela à necessidade do indivíduo de compreender ou aprender o que é verdadeiro. Na maioria das vezes, esse estilo não força ou persuade alguém a escolher a Cristo, mas confia que a informação / verdade marinará na mente e no coração do buscador. (Actos 17: 2,3; 17: 10-12; 17: 16-34, o ministério de Paulo constantemente visava aqueles que vêem o mundo através da razão e da lógica. Você notará que alguns acreditam com o tempo e outros não.)

- Testemunho - uma abordagem que simplesmente diz a verdade como veio da experiência pessoal. É, em essência, declarar o que você sabe. É terrivelmente difícil argumentar ou desconsiderar o testemunho honesto e apaixonado de um crente. (Considere o menino que nasceu cego em João 9 ou o demoníaco em Marcos 5.)

- Interpessoal - um estilo de evangelismo baseado no desenvolvimento de relacionamentos e interações duradouras que são significativos. Sua conexão com Cristo não vem tanto da informação, como vem das relações com os crentes. (Um exemplo de evangelismo interpessoal é com Levi Mateus em Lucas 5: 27-29. Também é encontrado em João 3 com Nicodemos, que demorou a vir, e com Zaqueu em Lucas 19).

- Convite - um método de evangelismo que apela ao desejo humano de responder. Essa abordagem pode ser simples e não ameaçadora (João 1: 35-39 e 1: 43-46) para uma abordagem mais persuasiva, conforme encontrada em João 4 com a Mulher no Poço.

- Servir - uma abordagem para espalhar as boas novas de Cristo através do serviço. É atraente ver as pessoas conhecerem a Deus através de ações e não apenas por palavras. (Dorcas, em Atos 9: 32-42, é um exemplo brilhante de como o serviço aos outros declara boas novas de uma maneira que os sermões de Pedro ou os argumentos de Paulo não poderiam.)

3. Com que abordagem você se identifica mais e com quem você ressoa menos? Compartilhe suas respostas com outras pessoas do seu grupo.

4. Pense em uma pessoa que você conhece que não é atualmente um discípulo de Cristo, mas acha que Deus está chamando você para fazer parte de trazê-la para Cristo. Como cada membro do grupo compartilha sobre a pessoa em quem está pensando, faça as seguintes perguntas:

- Que abordagem evangelística você acha que seria mais eficaz para alcançá-los? Por quê?
- Que método de evangelismo você mais surpreenderia se fosse eficaz?

5. Em última análise, temos que trabalhar de maneira prática e sábia, mas também entender que nossos métodos são ferramentas que Deus usa. Considere a seguinte declaração do Ministério de cura, p. 149

Só o método de Cristo dará verdadeiro sucesso em alcançar as pessoas. O Salvador misturava-se aos homens como alguém que desejava o bem deles. Ele mostrou Sua simpatia por eles, cuidou de suas necessidades e conquistou sua confiança. Então Ele ordenou-lhes: "Sigam-me"

“Há necessidade de se aproximar do povo por esforço pessoal. Se menos tempo fosse dado a sermões, e mais tempo fosse gasto no ministério pessoal, maiores resultados seriam vistos. Os pobres devem ser aliviados, os doentes cuidados, os tristes e os enlutados confortados, os ignorantes instruídos, os inexperientes aconselhados. Devemos chorar com aqueles que choram e nos regozijarmos com aqueles que se alegram. Acompanhado pelo poder de persuasão, o poder da oração, o poder do amor de Deus, esta obra não será, não poderá ser sem frutos ”.

6. Como você vê o estilo de evangelismo representado nesta declaração de Ellen White?

7. Como você vê o método de evangelismo de Cristo sendo mais um estilo de vida do que um evento?

SECÇÃO 2

Minha história

SECÇÃO 2

Minha história

Você sabia...

Em Gênesis 2: 7 a Bíblia afirma que Pó + fôlego da vida = Ser Vivo

Sabedoria convencional detém 2 + 2 = 4

$e = mc2$

A água é descrita como uma fórmula de H2o

e ...

BC	+	MC	+	AC	=	MS
_____		_____		_____		_____

"Com relação a essa salvação, os profetas, que falaram da graça que viria a você, procuraram com atenção e com o maior cuidado, tentando descobrir o tempo e as circunstâncias para os quais o Espírito de Cristo estava apontando quando ele previu a sofrimentos do Messias e as glórias que se seguiriam. Foi-lhes revelado que eles não estavam servindo a si mesmos, a não ser vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram ditas por aqueles que pregaram o evangelho a vocês pelo Espírito Santo enviado do céu. Até os anjos anseiam por investigar essas coisas.

1 Pedro 1: 10-12

Briefing de missão

1. Leia a história em Daniel 4, contada pelo rei Nabucodonosor. Depois de ler a história, que parte da história foi atraente para você? Por quê?

_____

_____

_____

2. Aproximadamente quanto tempo leva para ler esta história em voz alta?

_____

_____

3. Você acha que esta história é toda a história? Em outras palavras, Nabucodonosor conta tudo o que pode ou escolhe cuidadosamente as partes que são mais significativas? Se sim, por que você acha que ele escolheu essa história em particular?

_____

_____

_____

Pensando nisso

1. Quais são alguns dos momentos cruciais que me levam a acreditar plenamente em Cristo?

_____

_____

2. Quais são algumas estações de crescimento e descoberta que não podem ser descritas em um evento, mas que são mais um processo que ocorre ao longo do tempo?

_____

_____

Refletindo Jesus e Seu reino

1. Hoje você começará um processo de desenvolvimento de seu testemunho pessoal. É um processo, mas quanto mais você trabalha nele, quanto mais você pratica compartilhá-lo, mais ele se tornará um testemunho poderoso para Cristo.

O método de Cristo de alcançar as pessoas:

- Misture-se com as pessoas como alguém que deseja o seu bem
- Simpatizar com eles
- Atender às suas necessidades
- Ganhe sua confiança
- Disse-lhes que seguissem a Cristo

Leia 1 Pedro 3: 15-16 como um grupo e compartilhe o que você acha que Deus está dizendo a você nesta passagem. É hora de começar a desenvolver seu próprio testemunho pessoal usando o apóstolo Paulo como exemplo. Leia a história de Paulo diante do rei Agripa em Atos 26.

2. Em detalhes, Paulo compartilha quem ele era antes de conhecer Jesus.

- AC (Antes de Cristo), versículos 4-11. Como Paulo descreve sua vida antes de conhecer a Cristo?
- Individualmente, em quatro a seis frases, escreva em um cartão 3x5 o que você a vida era como antes de você conhecer Cristo. (Para alguns que cresceram como crentes, simplesmente escreva como era. Paulo também era um "crente" desde o nascimento!)
- Compartilhe com seu grupo o que você escreveu sobre sua vida antes de Cristo.

3. Paulo descreve seu encontro com Jesus no caminho de Damasco.

- EC (Encontro com Cristo), versículos 12 a 18. Como Paulo descreve seu encontro com Jesus - onde sua vida mudou significativamente?
- Individualmente, em outro cartão de 3 x 5, escreva brevemente sobre um evento ou uma temporada em sua vida em que ficou claro que Deus estava conduzindo você e você estava escolhendo-o. Enquanto alguns podem ter momentos mais dramáticos que foram cruciais, outros podem ver sua história se desdobrando através de um processo de descoberta. Ambos valem a pena contar!
- Compartilhe com seu grupo o que você escreveu sobre um momento crucial ou uma época específica em que você “encontrou Cristo” ou “Sua graça e poder tornaram-se reais para você”.

4. Paulo descreve sobre o que é a sua vida agora que escolheu seguir a Cristo.

- DC (depois de Cristo), versículos 19-23. O que Paulo diz sobre sua vida como resultado de se tornar um seguidor de Jesus?

• Individualmente, em outro cartão 3 X 5, escreva o que há de diferente em sua vida agora. Como sua vida é diferente agora como resultado de Cristo estar nele? (Tente pensar na maior diferença que Cristo faz em sua vida.)

5. A parte final do testemunho de Paulo tem um apelo sutil, mas extremamente importante, na forma de uma pergunta: “Você acredita nos profetas?”

(Versículo 26) Paulo envolveu seu testemunho em torno da história da esperança judaica, baseada em todos os escritos dos profetas.

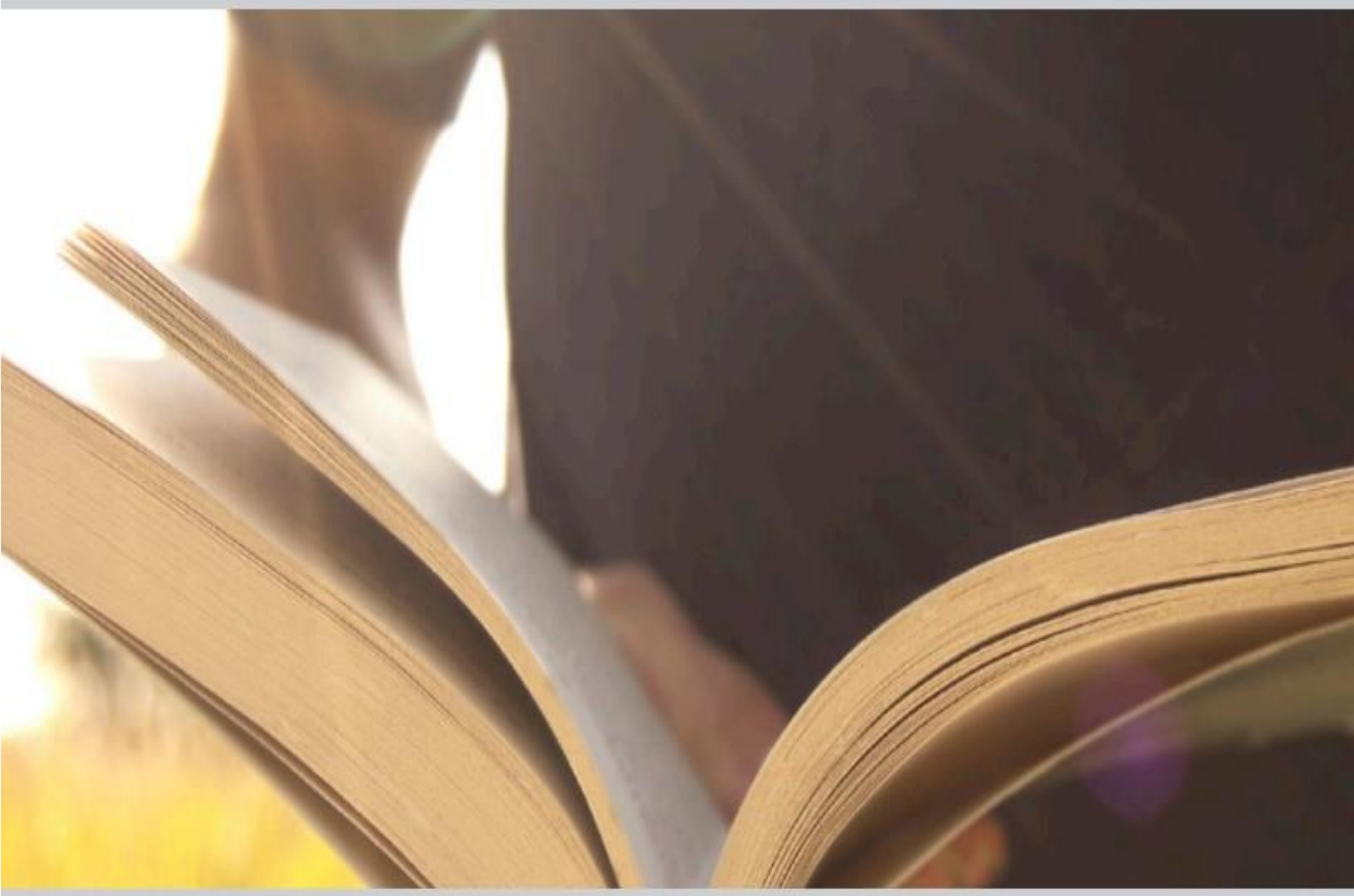
Nota: Todos os que desenvolvem seu testemunho pessoal precisam pensar em uma pergunta a ser feita que naturalmente surja de sua história.

[Por exemplo, minha história é que eu era um adolescente desiludido que se rebelou contra minha família, autoridade, Deus - mas descobriu a graça de Deus e Seu chamado quando perdi um ente querido. O AC é claro, e o EC ocorre no funeral, onde me ocorreu que “a vida é curta e frágil e há mais do que eu estou vivendo”. Então, “depois de procurar, estudar, orar e se envolver Eu tenho uma esperança que está além do túmulo e eu tenho mais para viver por agora! ”Uma boa pergunta poderia ser:“ Você nunca acha que tem que haver mais nessa vida do que as coisas que perseguimos ou fugimos? de?"]

6. Experimente.

SECÇÃO 3

Sua história



SECÇÃO 3

Sua história

? Você sabia…

ou

Jesus

Há duas maneiras de descrever as crenças cristãs em relação à pessoa de Cristo.

Jesus é 1) Uma das muitas verdades bíblicas, ou 2) A verdade pela qual todos os outros ensinamentos existem.

"Jesus respondeu:" Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Ninguém vem ao Pai senão por mim.

João 14: 6

Briefing de missão

Alguns pensam que Jesus Cristo é um ensinamento ou verdade entre muitos ensinamentos, como um elo de uma corrente. Você não precisa ir muito longe nas Escrituras para ver que Cristo é o começo, o centro e o fim da Bíblia.

1. Leia Hebreus 1: 1-3, João 5: 37-41, João 1: 1-3,14, 15-17 e compartilhe como Cristo é central para toda verdade na Bíblia. Abaixo estão alguns ensinamentos / temas das Escrituras para começar.

JESUS E…

Pecado	A lei	Céu
Esperança	Bondade	Cura
Graça	Mal	Criação
Vida eterna	Alegria	Adoração
Ame	Casamento	Serviço
Morte	Força	Sábado
Poder	Perdão	

2. Qual destes é o mais significativo para você e sua história? Compartilhe por que com seu grupo.

3. Leia 1 Pedro 1: 3-12 para ajudá-lo a se concentrar em Cristo e em Sua história em sua vida.

Pensando nisso

1. Como você faz de Cristo o centro de sua vida, estilo de vida e a história que conta? Em que áreas de sua vida você sente que Cristo não ocupa um lugar tão proeminente quanto você gostaria?

_____

_____

2. Escreva uma oração a Deus para colocar especificamente Cristo em primeiro lugar, melhor e tudo mais nessa parte de sua vida.

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu reino

Anteriormente, você explorou as possibilidades de SUA HISTÓRIA, começando com sua vida antes de Cristo (AC), até como você veio ao encontro de Cristo (EC), com a diferença que Deus fez em sua vida desde que você o recebeu (DC).

Esta atividade visita o plano bíblico de salvação para conectar e informar seu testemunho pessoal com a história de Cristo. Se o evangelismo está apenas introduzindo pessoas a ensinamentos e idéias, apenas lhes dê os fatos. Se o seu desejo é conectá-los ao seu Senhor e Salvador, Jesus Cristo, integre quem Jesus é para você como a peça central da sua história.

Há pelo menos quatro pontos de referência para usar quando você faz uma confluência de sua história e da vida de Cristo: Deus, humanidade, Jesus e você.

Leia e examine as passagens do seu grupo e destaque ou protagonize os versos que realmente ressoam com você e sua história. Além disso, como essas passagens são sugestões, faça um brainstorming em seu grupo e adicione quaisquer versículos ou histórias que você acha que devam ser incluídos nesses títulos.

1. Quem é Deus? Versículos da Bíblia e histórias sobre o caráter de Deus:

Êxodo 34: 6,7	1 João 3: 1,2	Apocalipse 21: 1-5
Jeremias 31: 3	João 3: 16,17	Mateus 6:25-34

Para um estudo mais aprofundado: [Salmos 34: 1-4; 1 João 4: 8; Miquéias 7: 18,19; Salmos 23; Deuteronômio 7: 9; Hebreus 8:12; Isaías 43: 10-13; 2 Crônicas 6:14]

2. O que é a humanidade? Versículos bíblicos e histórias sobre o que significa ser humano / pecador:

Romanos 3:23	Romanos, 6:23	Isaías 59: 1,2
1 João 1: 8	Gênesis 1: 27-31	2 Coríntios 5: 17-21

Para um estudo mais aprofundado: [Gênesis 3; Lucas 23: 39-43; Mateus 9: 35,36; 2 Pedro 3]

3. Quem é Jesus? Versículos bíblicos e histórias sobre a obra salvadora de Jesus Cristo:

João 1: 1-3, 14, 17	Gênesis 3:15	Lucas 24: 13-35
João 4: 24-26	Isaías 53: 1-12	Lucas 5: 20-24

Para um estudo mais aprofundado: [Marcos 1: 40-43; 1 Timóteo 6: 15,16; Atos 2:38; Hebreus 1: 1-3; Marcos 1: 11-13; Isaías 9: 6; Atos 4:12; João 5: 38-41;

João 1:29; Apocalipse 1:18; Atos 3: 1-7; Lucas 19: 1-10; Lucas 7: 1-11; Filipenses 2: 5-12]

4. E agora? Versículo da Bíblia e histórias que evocam você para responder:

Deuteronômio 6: 4,5	2 Pedro 3: 13,14	João 1: 11-13
João 17:31	João 1: 9	Actos 2: 38-39

Para um estudo mais aprofundado: [1 João 5: 11-13; João 3: 1-16; Efésios 2: 8,9; Mateus 11: 28,29]

5. Se você tivesse que escolher apenas 3-5 passagens da Escritura que realmente capturassem sua história (AC, EC, DC), qual você escolheria? Por quê?

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

6. A vida de todos é diferente, e assim as lentes que vemos e recebemos através da salvação são afetadas por nossa história individual. Considere o que histórias e passagens trouxeram a você um conhecimento mais profundo e um compromisso mais certo com Cristo. Como é que a nossa forma de vida a maneira como respondemos à mensagem de salvação?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

SECÇÃO 4
Nossa história

SECÇÃO 4
Nossa história

Você sabia...

Entre 1844 e 1848, cinco pilares da fé adventista se tornaram pontos de referência proeminentes para nossa história como um movimento:

Pilares da Fé

- O retorno pessoal e pré-milenar de Jesus
- O santuário e seu trabalho antitípico de expiação a partir de 22 de outubro de 1844
- A validade do dom de profecia e como se manifesta na obra de Ellen White
- O papel do sábado do sétimo dia na vida do crente e sua relevância para a profecia do fim dos tempos
- A humanidade não possui inerentemente a imortalidade, mas apenas a recebe pela fé em Cristo.

"No passado Deus falou aos nossos antepassados através dos profetas em muitas ocasiões e de várias maneiras, mas nestes últimos dias ele nos falou pelo seu Filho, a quem ele designou herdeiro de todas as coisas, e através de quem também ele fez o universo. O Filho é o esplendor da glória de Deus e a representação exata de seu ser, sustentando todas as coisas por sua poderosa palavra. Depois que ele providenciou a purificação dos pecados, sentou-se à direita da Majestade no céu ".

Hebreus 1: 1-3

Briefing de missão

1. Abaixo estão alguns clichês cristãos comuns que são bem-intencionados, mas quando você pensa neles, eles não contam uma história clara do que é verdade. Leia a lista e adicione alguns dos seus que não são mencionados. Como essas declarações são verdadeiras e como elas falham em dizer toda a verdade?

"Deus te ama do jeito que você é."

_____

“Quando coisas ruins acontecem, não é Deus, mas Satanás. "

_____

"Apenas dê sua vida a Deus e Ele assumirá o controle."

_____

"Deus não está tão preocupado com as doutrinas, mas com o quanto nos amamos uns aos outros."

_____

"Deus ama o pecador, mas odeia o pecado".

_____

"Quando Deus fecha uma porta Ele abre uma janela."

_____

"Talvez Deus esteja tentando chamar sua atenção com essa tragédia."

_____

“Deus ajuda quem se ajuda.”

_____

"O Senhor nunca dá a alguém mais do que eles podem suportar."

_____

2. Leia as seguintes passagens do seu grupo (atribua a cada pessoa uma passagem) e discuta como cada passagem fala com a grande história de Deus e das pessoas.

- Apocalipse 14: 6-13
- Daniel 8: 1-14
- 1 Tessalonicenses 4: 13-18
- Apocalipse 12: 10,11, 17
- 1 Coríntios 15: 50-57

Pensando nisso

1. Refletir por um momento sobre os distintos ensinamentos adventistas pelos quais você é apaixonado. Por que esses ensinamentos parecem verdadeiros em seu coração e mente?

_____

_____

2. Que aspectos dos ensinamentos adventistas ainda são um pouco obscuros para você hoje? Qual você gostaria de estudar com mais detalhes para compartilhar com mais confiança com os outros?

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu reino

1. Se você foi perguntado directamente, como você responderia às seguintes perguntas?

- Por que você é um cristão Adventista do Sétimo Dia?
- Como a história de um cristão adventista do sétimo dia é igual à de outros cristãos em todo o mundo? Como a história de um adventista do sétimo dia difere de outros cristãos?
- Como posso saber qual caminho devo seguir quando todos são diferentes, mas todos acham que estão certos?

2. Se você tivesse que contar a história da Igreja Adventista do Sétimo Dia usando apenas três ensinamentos principais, qual você escolheria e por quê?

A Sagrada Escritura
A Trindade
O Pai
O Filho
O Espírito Santo
Criação
Natureza do homem
O grande conflito
Vida / Morte / Ressurreição de Cristo
Experiência de Salvação
Crescendo em Cristo
Igreja
Remanescente e Sua Missão
Unidade no Corpo de Cristo
Batismo
Santa Ceia
Dons Espirituais
Dom da Profecia
Lei de Deus
Sábado
Mordomia
Comportamento Cristão
Casamento / Família
Cristo - Santuário Celestial
Segunda Vinda de Cristo
Morte e Ressurreição
Millennium / Fim do Pecado
Nova Terra.

3. Abaixo estão sete “famintos” que a história adventista fala hoje. Leia e discuta o ensino e como esse ensino é relevante para o que as pessoas estão procurando. Qual das sete fomes sua história pessoal ressoa hoje? Por quê?

7 Fome do Coração Humano

Salvação: Há evidências inequívocas dos efeitos do pecado em todos os lugares. Acima de tudo, a humanidade está perdida e as pessoas anseiam por um Salvador.

Sábado: O ritmo da vida pressiona o espírito humano em direção à exaustão. Sem um senso de quem você pertence e de onde você vem, não há descanso. A luta humana pela identidade não é definida pelo trabalho, mas pelo seu criador e redentor.

Santuário: A obra de Deus para salvar a humanidade e explicar o Seu caminho do reino é exibida de forma abrangente no drama do santuário.

Estado dos Mortos: Como a vida começa e por que ela termina é fundamental para o que significa ser humano, salvo ou perdido, e, em última análise, se a imortalidade é uma característica inerente à vida humana ou um presente daquele que a comprou para você.

Segunda Vinda: Cristo retornará como prometido para reunir aqueles que pela fé se tornaram filhos e filhas de Deus. Cristo ressuscitará os crentes mortos e aqueles que estiverem vivos se unirão a eles e habitarão no céu por 1000 anos, então a terra será purificada e recriada.

Soberania de Deus: Deus está no controle e tem um plano (o tema essencial do Grande Conflito).

Simplicidade: Os crentes são movidos pela devoção a viver com prioridades claras sobre o que é mais importante. O esforço diário não é aproveitado para acumular riqueza, poder ou popularidade, mas baseado no trabalho que leva à vida por vir.

4. Considere os diferentes buscadores e sua descrição abaixo e discuta quais partes de Nossa História falariam poderosamente sobre sua vida.

- Uma mãe solteira tentando ganhar alguma certeza e estabilidade em sua vida. Ela está esgotada, mas aberta para você, porque ela parece desesperada por algo para trabalhar em sua vida.
- Um estudante universitário que está lutando com a questão sobre a existência de Deus. Ele / ela é cético sobre pessoas que não levam a sério a ciência ou a lógica, mas elas estão interessadas no que você tem a dizer, porque você parece inteligente e genuíno.
- Um homem / mulher de 28 anos que foi maltratado pelos cristãos no passado, mas reconhece que você parece ser diferente. Eles são cuidadosos, mas abertos para você, mas não estão interessados em “igreja”.
- Um rapaz ou uma moça (12 anos de idade) que esteja muito interessado em estudos bíblicos, mas sua família não apoia e tenta distraí-los ou dissuadi-los.
- Um homem / mulher de 18 anos que não está familiarizado com Deus, a Bíblia ou a igreja. Eles enfrentam decisões sobre escola, trabalho, relacionamentos e outras questões de estilo de vida. Ele / ela espera que haja um Deus e existe um plano para eles, mas simplesmente não sabe. Eles são facilmente distraídos por todas as armadilhas desta temporada de vida, mas estão interessados.

5. Reflita sobre seu próprio testemunho e pense em como você pode aumentar sua história à luz dos pontos de referência fundamentais da Igreja Adventista. Reflita sobre como Deus chamou “nós” em uma época específica da história da salvação.

SECÇÃO 5

Estudo bíblico em pequeno grupo

SECÇÃO 5

Estudo bíblico em pequeno grupo

Você sabia...

Robert Putnam, professor de Harvard, em seu livro "Bowling Alone", narra o declínio da participação em várias formas de comunidade na América.

- A percentagem de adultos que pertencem a uma liga de boliche hoje é apenas cerca de um quarto do que era na década de 1960.
- A participação ativa em clubes comunitários e organizações civis locais caiu quase 50% desde os anos 70.
- As pessoas visitam-se com menos frequência, têm amigos para jantar e se reúnem socialmente do que nas décadas anteriores.

Além disso, estudos mostraram que pessoas que não pertencem a uma igreja indicam que não participariam de um culto sozinho. No entanto, o mesmo estudo relatou que mais de 90% dos americanos dizem que querem aprender mais sobre a Bíblia.

Eclesiastes 4: 8-10 (NIV)

"Havia um homem sozinho; ele não tinha nem filho nem irmão.

Não havia fim à sua labuta, mas seus olhos não estavam contentes com sua riqueza.

"Para quem eu estou trabalhando", ele perguntou, "e por que estou-me privando de prazer?"

Isso também é sem sentido - um negócio miserável!

Dois são melhores que um, porque têm um bom retorno para o trabalho: se um deles cair, um pode ajudar o outro a subir.

Mas tenha pena de quem cair e não tiver ninguém para ajudá-los. "

Briefing de missão

Cinco razões pelas quais os pequenos grupos são eficazes

- A primeira razão pela qual o evangelismo em pequenos grupos é eficaz tem a ver com a maneira como aprendemos. O processo de interagir com os outros é uma maneira mais eficaz de crescer do que ouvir passivamente um sermão. Independentemente de sermos introvertidos ou extrovertidos, o exercício de ouvir e compartilhar em um grupo aumenta nossa aprendizagem e crescimento.
- A outra razão vem da necessidade humana de comunidade. As pessoas foram criadas para experimentar intimidade nos relacionamentos - com Deus e com os outros. Interagir regularmente com pessoas em um ambiente seguro e confortável sobre os temas das Escrituras é provavelmente a maneira mais eficaz de experimentar a transformação da vida.
- O evangelismo em pequenos grupos permite uma maior responsabilização porque os participantes são mais facilmente conhecidos.
- O evangelismo em pequenos grupos torna-se parte de um estilo de vida contínuo, em vez de um intenso fluxo de reuniões. É mais fácil ter uma reunião de grupo uma ou duas vezes por semana, que acomoda vários horários.
- Um pequeno grupo é menos ameaçador do que um evento ou reunião mais pública. Um centro comunitário, igreja ou outro local público pode ser intimidante, mas um pequeno grupo em uma casa ou em um lugar calmo em um bairro não é tão hostil.

1. Dos cinco benefícios de um pequeno grupo, qual você acha que é o valor mais importante para você e seus colegas? Por quê?

2. Imagine se você tivesse, como parte de uma experiência de grupo pequeno, pessoas que compartilhassem seu testemunho por uma parte do tempo de estudo da Bíblia.

Como tal formato enriqueceria os crentes e até obrigaria os buscadores a encontrarem a Cristo?

3. Leia Hebreus 10: 19-25 e conte quantas vezes as palavras “nós, nosso e nós” são repetidas. No Novo Testamento, as igrejas se reuniam não em edifícios públicos, mas em casas. Releia a passagem, mas desta vez imagine que ela seja lida para um pequeno grupo de pessoas reunidas em uma casa em vez de uma grande congregação.

4. Quando você considera o fato de que somos chamados a viver um estilo de vida de evangelismo, como a possibilidade de ganhar almas para Cristo em um pequeno grupo se encaixa no fluxo de sua vida?

Pensando nisso

1. Reserve um momento para pensar e orar sobre pessoas que você conhece ou conhece e que gostaria de convidar para um pequeno estudo bíblico em grupo que você organize. Escreva seus nomes abaixo:

_____ _____

_____ _____

_____ _____

_____ _____

2. Quem é alguém com quem você poderia / deveria fazer parceria para iniciar um pequeno grupo?

_____

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu reino

Durante a visita de Ellen White à Austrália, um grande renascimento cristão ocorreu em Melbourne, no auge de 2.000 pequenos grupos reunidos em casas por toda a cidade. Ela subsequentemente escreveu: “A formação de pequenas empresas como base do esforço cristão me foi apresentada por Alguém que não pode errar”.

1. Existem centenas de tipos diferentes de pequenos grupos, no entanto, neste módulo, vamos nos aprofundar nos três que mais ressoam com o nosso propósito evangelístico.

- Grupos de Estudo da Bíblia (Doutrinal, Devocional, Expositivo, Tópico / Temático)
- Grupos pequenos de ação / serviço: reúnam-se para relembrar um ao outro sobre o fundamento bíblico, orem pelo poder de ajudar os outros e planejem
- Grupos de Oração e Encorajamento: Encontre-se para ter companheirismo, orar e encorajar uns aos outros.

2. Quais são algumas maneiras pelas quais você esteve envolvido em grupos como os mencionados acima? Qual foi sua experiência?

3. Com que tipo de grupo você ressoa mais do que os outros? Por quê?

O pequeno grupo ESTUDO BÍBLICO

4. Para nossos propósitos, há três partes principais para um estudo bíblico em pequenos grupos:

- Aberto (perguntas ou atividades que acolhem e envolvem todos no grupo para compartilhar de maneira não ameaçadora)
- Descoberta (perguntas para negociar e examinar a passagem com o propósito de aprender o que Deus está tentando dizer a você hoje)
- Aplicação (perguntas ou atividades que iniciam o grupo em ação; basicamente, vai além de "ouvir a palavra" até "fazer")

Abrir

É útil que a dinâmica de grupo envolva os participantes na discussão e compartilhamento no início da reunião. A pergunta aberta é uma maneira de levar as pessoas a refletirem e compartilharem de sua experiência ou ponto de vista sobre um tópico, questão ou conceito relacionado ao seu estudo. Por exemplo, se o estudo é sobre raiva, uma pergunta aberta pode ser: "O que realmente deixa você irritado e por quê?" A pergunta exige mais do que uma resposta "sim" ou "não" - exige que o indivíduo reflita e compartilhe experiência.

- Quando no ano passado você falhou quando pensou que teria sucesso? (Marcos 9: 14-29 - os discípulos não conseguem expulsar o espírito maligno)
- Pense em uma ocasião em que você se sentiu sozinho. (1 Reis 19: 10-1 —Elias na caverna depois do Monte Carmelo)
- Que história em sua vida você passou rapidamente de completamente triste a extremamente feliz? Ou vice-versa? (Lucas 7: 11-17 - Jesus e os discípulos correm de cabeça em uma procissão fúnebre)

Em seguida, conecte as respostas compartilhadas ao estudo bíblico com uma transição simples: "Há muitas coisas que deixam as pessoas com raiva. Hoje vamos olhar para uma história que mostra Jesus respondendo a um cenário e aparentemente está muito zangado. A história é encontrada em...

Descoberta

Dois princípios que orientam as questões do estudo bíblico e estimulam a discussão em pequenos grupos:

- As perguntas precisam ser relacionais - o que você acha? Isso ajuda a todos a sentirem que têm algo para compartilhar.
- As perguntas precisam levar as pessoas à descoberta pessoais. A ideia de que Deus vai falar pessoalmente aos indivíduos no estudo pode ser iniciada pela pergunta: "Então, qual é a mensagem que Deus tem para você nesta passagem?" Ou: "Que parte desta seção realmente falou com você— e porque?"

Aplicação

Aplicar o que descobrimos em um estudo em grupo é uma parte importante da vida em grupo. Perguntas como, "Como vamos viver de maneira diferente por causa deste estudo?" E "De que maneiras podemos praticar esta semana o que conversamos hoje à noite?" Ajudam a construir uma ponte entre nosso estudo e nossa vida cotidiana.

Os três P's de aplicar a Escritura em nossas vidas são os seguintes:

Pessoal - o aplicativo deve ser pessoal. O aplicativo é sobre você e sua resposta à passagem?

Prático - O aplicativo deve ser razoável - factível. É o que você espera fazer dentro da esfera de sua experiência de vida?

Provável - O aplicativo é específico o suficiente para que você saiba quando aplicou isso à sua vida? Isso pode parecer estranho, mas muitas vezes a falta de especificidade pode criar uma falta de responsabilidade.

5. Em seu grupo, pratique escrevendo perguntas abertas, questões de descoberta e perguntas de aplicação para a história de Jesus no Caminho de Emaús, em Lucas 24: 13-34. Como grupo, leia a história uma vez em particular e depois leia a história em voz alta.

Usando a estrutura e os exemplos que você acabou de ler, escreva perguntas de amostra (aberta, descoberta e aplicativo) para solicitar uma discussão eficaz em pequenos grupos.

Abrir

- _____
- _____
- _____

Descoberta

- _____
- _____
- _____

Aplicação

- _____
- _____
- _____

Há muitas maneiras diferentes de se fazer um estudo bíblico em um pequeno grupo. O acima é um exemplo. Embora esse seja um dos tipos de estudos mais estruturados, ser capaz de liderar um grupo por meio desse tipo de estudo permitirá que você lidere mais qualquer tipo de grupo pequeno.

Abaixo estão algumas dicas para pequenos grupos:

Dez mandamentos (ou dicas) param líderes de grupos pequenos

1. A chave para grupos pequenos efetivos é a interação. O trabalho do líder do pequeno grupo é facilitar, não educar. Isso geralmente é bem-sucedido quando o ambiente é aberto e amigável e quando o formato do estudo envolve naturalmente o grupo pelo uso de questões relacionais.

2. Esteja preparado. Entenda os temas e as questões que estão no texto.

3. Esteja ciente das personalidades que se desenvolvem no seu grupo.

4. Como líder, modele a autenticidade que você deseja que o grupo experimente.

5. Faça um convênio - um compromisso com as próximas semanas e com os objetivos do grupo. Uma maneira de fazer isso é perguntar: "O que você espera que esse grupo faça por você?" Ou "O que você tem como expectativas para esse grupo?"

6. Encontre maneiras de aplicar praticamente o que você descobre no seu grupo e compartilhe semanalmente as histórias da sua jornada.

7. Lembre ao seu grupo que não há problema em continuar convidando pessoas.

8. Tenha cuidado para não estudar excessivamente as nuanças do texto ao ponto de perder a grande ideia. A chave para isso é fazer a pergunta: "O que Deus está tentando dizer para mim / nós neste estudo?"

9. Use os guias de estudo como um recurso ou guia, mas acima de tudo, permita que o Espírito lidere. Em outras palavras, as perguntas e sugestões nos guias de estudo podem não ser inspiradas, mas o que acontece quando “dois ou mais estão reunidos” com a palavra de Deus é mais inspirador.

10. Tire um tempo para refletir logo após o seu grupo deixar o que deu certo, o que você poderia fazer de diferente, e acima de tudo, o que você percebeu sobre como Deus estava trabalhando na sua experiência em grupo.

SECÇÃO 6

Pequenos grupos -- oração

SECÇÃO 6

Pequenos grupos -- oração

? Você sabia…

POR QUÊ?

"Então, fazem com que façam um santuário para mim e eu habitarei entre eles"
(Êxodo 25: 8)

“Pois onde dois ou três se unem em meu nome, aí estou eu com eles”
(Mateus 18:20)

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E certamente estou com você sempre, até o fim dos tempos ”

(Mateus 28: 19,20)

Briefing de missão

1. Faça uma lista de vinte palavras ou frases que você mais usa em oração:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Escreva uma oração que não use nenhuma das palavras e frases acima e compartilhe com um membro do seu grupo.

2 Como a oração é uma experiência diferente quando você pára e pensa com mais cuidado sobre o que está dizendo?

_____

_____

3. Qual é a relação entre oração e evangelismo em pequenos grupos?

_____

_____

4. João 17 é uma oração que Jesus ora para Si mesmo, Seus discípulos e todas as pessoas que virão a conhecer a Deus através do trabalho e ministério daqueles que seguem a Cristo. Há um momento muito pessoal entre Jesus e Pedro (Lucas 22: 31,32), que revela como Jesus orou por pessoas que Ele queria alcançar. Leia esta passagem e considere como ela se relaciona com você e seu pequeno grupo.

_____

_____

Pensando nisso

1. Pense em seus contatos e conexões com pessoas que não fazem parte da comunhão de fé. Reflita sobre a seguinte citação do livro O Grande Conflito: “Novamente, a sabedoria mundana ensina que a oração não é essencial... Não foram feitos milagres por Cristo e Seus apóstolos? O mesmo Salvador compassivo vive hoje, e Ele está tão disposto a ouvir a oração da fé como quando Ele andava visivelmente entre os homens. O natural colabora com o sobrenatural. É uma parte do plano de Deus nos conceder, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não concederia, nós não pedimos assim ”(525).

2. Quem / o que você deveria estar orando individualmente e como um pequeno grupo?

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu Reino

Leia a seguinte declaração e compartilhe se você concorda ou discorda e por quê.

"A oração muda a pessoa que reza mais do que muda qualquer outra coisa."

_____

Leia as seguintes declarações sobre como a oração muda quem ora, como a oração muda a pessoa pela qual orou e como a oração muda a mente daquele a quem você está orando:

• 1 Crônicas 4:10

_____

_____

Salmo 34:17

_____

_____

• Jonas 2: 7-10

_____

_____

• Êxodo 32: 9-14

_____

_____

• “A oração é a abertura do coração para Deus e para um amigo. Não que seja necessário, para tornar conhecido a Deus o que somos, mas para nos capacitar a recebê-lo. A oração não nos traz Deus, mas nos leva a Ele ”(STC).

_____

• “O mesmo Salvador compassivo vive hoje, e está tão disposto a ouvir a oração da fé como quando andava visivelmente entre os homens.

O natural colabora com o sobrenatural. É uma parte do plano de Deus nos conceder, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não concederia, nós não pedimos assim ”(GC 525).

_____

Praticando Diferentes Formas de Orar em Pequenos Grupos

Considere algumas actividades diferentes para tentar que possam enriquecer o seu tempo de oração em grupos.

1. Oração do Senhor

Em João 17, vemos uma das orações mais poderosas feitas. Jesus ora primeiro por Si mesmo - que Ele e o Pai sejam um.

Então Ele ora pelos discípulos - que eles teriam a mesma união com o Pai. Finalmente, Ele ora por todos aqueles que acreditarão por causa do trabalho dos discípulos. Lembre-os dos passos.

Opções:

• Ore individualmente ao redor do círculo.

• Todos vocês podem orar a primeira parte, por si mesmos, depois sair de novo e orar uns pelos outros e, finalmente, dar a volta e todos orarão pelas coisas que acontecerão por causa da influência do grupo no mundo.

• Você também pode orar toda a oração individualmente.

2. Oração no sentido horário

Basta que todos orem pela pessoa à sua esquerda. Isso pode ser uma frase ou duas ou você não acha que precisa limitá-lo. Certifique-se de designar alguém para começar e a última pessoa vai orar pela primeira pessoa que começou.

3. Pipoca ou Oração Conversacional

Em um formato descontraído, diga ao seu grupo para dizer o que eles querem dizer sempre que se sentirem liderados. Deixe-os saber que haverá momentos de silêncio para que eles não se distraiam imaginando: “Quem vai orar a seguir?” Use seu julgamento quanto a quando encerrar o tempo de oração. O importante é que aprenda a orar a Cristo como um amigo e isso significa dizer o que queremos dizer da maneira como normalmente dizemos, em linguagem de conversação. Certifique-se de ser claro sobre quem vai fechar para que o último pensamento não seja: "Estamos feitos?"

4. Oração de um outro fardo

Paulo desafia os seguidores de Cristo a “carregar os fardos uns dos outros, e assim você cumprirá a lei de Cristo” (Gálatas 6: 2, NVI).

Cada pessoa do grupo escreve uma breve lista das coisas que eles querem que Deus faça em sua vida esta semana em um cartão de índice 3 X 5. Os membros do grupo trocam os cartões da semana e rezam ao longo do dia pelos pedidos que estão no cartão. Certifique-se de que todos tenham alguém com quem negociar.

5. O que na oração do mundo

Usando um jornal local ou global, entregue aleatoriamente a cada pessoa uma seção ou página para ler por 3-5 minutos. Peça a cada membro que escolha um assunto, pessoa ou evento para orar e ore ao redor do seu grupo sobre “o mundo”.

SECÇÃO 7
Pequenos grupos de acção

SECÇÃO 7

Pequenos grupos de acção

? Você sabia…

Idiomas de acção famosas:

A conversa é _____

Se você vai falar o _____ você tem que andar o _____

As pessoas não se importam com o que você _____ até saberem que você _____

"Queridos filhos, não amemos com palavras ou discursos, mas com ações e com verdade."

1 João 3:18

Briefing de missão

1. Examine as mensagens às sete igrejas (Apocalipse 2: 1, 3:22) e anote todas as ações que são feitas em uma lista.

2. No papel, desenhe uma linha no meio e faça duas colunas; na coluna da esquerda, coloque um sinal "+" para as ações positivas e, à direita, coloque um "-" para as ações negativas.

• Quais temas comuns foram mencionados?

_____

• Quais temas parecem ser importantes nessas mensagens?

_____

• Qual é a relação dos atos / ações com a sua eficácia como igreja / era?

_____

3. Reserve um momento para pensar sobre sua reputação em sua comunidade por meio de três esferas:

• Individual

• Grupo juvenil local / igreja

• Adventistas do sétimo dia em geral

4. O que as pessoas sabem, veem, acreditam sobre você e seus atos?

_____

_____

Pensando nisso

1. Refletir por um momento sobre como seus atos falam tão alto, se não mais alto, do que suas palavras. Se isso é verdade com o evangelismo do estilo de vida, do que nossas ações falam tão alto, se não mais alto, do que as crenças.

2. Seu curso e estilo de vida atuais levarão você até onde deseja estar? O que precisa mudar?

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu Reino

O evangelismo em pequenos grupos é uma forma eficaz de compartilhar o evangelho com o mundo, contanto que seja prático em seu esforço final. Esta sessão inclui exemplos e ideias das Escrituras, bem como dicas práticas para implementar no seu pequeno grupo.

1. Leia os seguintes versículos sobre ser orientado para a ação como crentes. Qual deles está falando especialmente com você hoje?

- Tiago 1: 20-22; Tiago 2: 14-17
- 2 Pedro 1: 5-8
- 1 Timóteo 6: 18-19
- Levítico 25:35
- Mateus 7: 24-27

2. Leia as seguintes histórias de ação e responda às perguntas dadas.

- Marcos 2: 1-7 Cuja fé curou o paralítico?

_____

- Lucas 10: 33-37 Como essa história desafia as pessoas a irem além?

_____

- Actos 4: 32-35 Quanto da reputação da igreja foi baseada em suas crenças? Quanto se baseia em suas ações?

_____

- Actos 9: 32-42 Na história de Dorcas, o que mais afetou a mudança do trabalho de Dorcas? O milagre da cura de Dorcas?

_____

3. A porção de aplicação de um pequeno estudo bíblico é crucial, como mencionado em sessões anteriores. Considere os três P's e aplique-os a uma passagem, história ou ideia em particular que você tem hoje para alcançar os perdidos.

Pessoal - a acção deve se relacionar e estar conectada a você. Não é suficiente dizer: "Deus chama os crentes para alimentar aqueles que estão com fome".

Diga: "Deus está me chamando para alimentar aqueles que estão com fome".

Prática - a acção deve ser algo que você possa fazer em sua esfera de influência. Não funciona dizer: "Deus quer que eu alimente todas as pessoas famintas do mundo". Diga: "Deus está me chamando para reunir comida para a mãe que não tem emprego".

Provável - a ação deve produzir um resultado tangível. Não é suficiente anunciar: “Eu ajudarei a mulher e a criança na rua entregando mantimentos em sua casa quando tiver uma chance.” Em vez disso, diga: “No domingo à noite, depois de conseguir que meus amigos de grupo ajudassem a levantar dinheiro, vamos entregar comida à mulher e à criança e orar com eles. ”

Ser específico, intencional e responsável é uma receita de pequeno grupo para crescimento real e efeito evangelístico.

4. Faça uma lista de três ações que você fará esta semana que estão conectadas às necessidades de alguém que você conhece em sua esfera de influência. Aplique os três P's para ter certeza de que você seguirá. Anote-os em dois cartões 3X5 (um para o seu parceiro de responsabilidade e outro como um lembrete para você). Esteja pronto para relatar na próxima reunião! Reserve um tempo em seus grupos para fazer planos, definir lembretes e cooperar uns com os outros para entrar em acção.

Meu / nosso plano esta semana

- _____
  _____
  _____
- _____
  _____
  _____
- _____
  _____
  _____

Assinatura _____

Testemunha _____

SECÇÃO 8
Indo a público

SECÇÃO 8

Indo a público

Você sabia...

O que acontece se você se concentrar apenas em...

Contato pessoal

ou

Ministério de pequenos grupos

ou

Esforços públicos

"Eu plantei a semente, Apolo a regou, mas Deus a fez crescer. Assim, nem aquele que planta nem o que rega é alguma coisa, mas somente Deus, que faz as coisas crescerem ".

1 Coríntios 3: 6,7

Briefing de Missão

1. Leia Actos 1: 1-8 e repita o que significa ser uma testemunha. Jesus encarregou os discípulos de serem testemunhas em:

- Jerusalém

  _____

- Judéia e Samaria

  _____

- Até os confins da terra

  _____

2. Sabendo o que você sabe sobre evangelismo de estilo de vida, como sua "testemunha" pareceria diferente nessas três esferas da humanidade?

O que permaneceria o mesmo?

_____

_____

Pensando nisso

1. Reserve um momento para refletir e orar sobre o que você acha que Deus está chamando você para fazer como parte do ministério evangelístico de Sua igreja. Ore por discernimento e humildade para fazer o que Ele chama de você. E se Ele te pedir para fazer algo tão simples e fácil que quase qualquer um poderia fazer isso? O que você vai dizer? E se Ele pedir que você faça algo que você realmente acredita que é muito ou muito grande para você lidar? O que você vai dizer?

_____

_____

_____

2. Se alguém em seu grupo dissesse: "É muito pouco" ou "é muito grande", o que você diria a eles? Como você incentivaria ou aconselharia?

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu Reino

O objectivo de realizar reuniões evangelísticas públicas é criar um evento onde as pessoas tomem decisões por Cristo, sejam expostas à comunidade de fé e permitam que o processo de plantio e irrigação ocorra. Mais uma vez, as reuniões públicas são parte de um processo, não o ponto focal ou fruto, mas uma peça essencial para a jornada.

Esta sessão se concentrará em ferramentas de planeamento e dicas para lembrar.

Etapa 1: planear antecipadamente

É sempre bom planejar pelo menos nove meses a um ano à frente para reuniões evangelísticas públicas. Abaixo está um cronograma sugerido. Leia e discuta em seu grupo.

9 Meses antes das reuniões

- Atribuir funções importantes à equipe de liderança: palestrantes (comunicadores), organizadores de eventos (organizados), musicais (musicais), líderes de sites (serviço / trabalhadores físicos), contatos - interesses (orientados para as pessoas / organizados), técnicos / audiovisuais (técnica - excelência), publicidade e promoção (comunicadores artísticos), equipe de hospitalidade (pessoas hospitaleiras, sensíveis, extra-milharias) e agenda para ter duas reuniões para organizar reuniões e comunicar como o trabalho e os planos estão chegando.

6 Meses antes das reuniões

- Planeie o fim-de-semana de rali para acontecer cerca de três meses antes da cruzada evangelística / reuniões. Neste comício deve haver uma chamada para fazer parte e trazer um amigo para um pequeno grupo, um chamado para evangelismo de estilo de vida e um chamado para escrever e compartilhar testemunhos. Prepare líderes com recursos e treinamento necessários.

3 Meses antes das reuniões

- Fim-de-semana de rally. Esteja pronto para lançar vários tipos de pequenos grupos. Deve haver inscrições para participação de pequenos grupos, ministérios de oração, projetos de extensão, em torno de uma breve série de 3 a 5 sermões / testemunhos sobre evangelismo de estilo de vida.

1 Mês antes das reuniões

- Toda a publicidade deve estar pronta. O site, o plano técnico para áudio visual, equipes de música, recursos especiais devem ser organizados e prontos.

Durante este mês, os palestrantes devem refinar e praticar os sermões. É necessário um esforço significativo para conseguir que os membros façam visitas pessoais, bem como convites de porta em porta. Por fim, os parceiros de oração e as equipes iniciam uma vigília diária de oração (três vezes por dia ou como decidirem).

1 Semana antes das reuniões

• Pratique a abertura de reuniões noturnas como um ensaio para que todos os detalhes possam ser resolvidos de antemão. Nota: O diabo está nos detalhes, mas também é Deus! Esteja preparado.

Etapa 2: decida o tipo de formato de reunião

Abordagem do Seminário

- Seminários de Profecia/ Daniel
- Crenças Cristãs Estudos (28 crenças fundamentais ou grupos doutrinários mais amplos, tais como: O que a Bíblia diz sobre: Deus, Sua Revelação, Humanidade, Pecado, Salvação, Morte, etc…)
- Grandes perguntas respondidas (Organize cada reunião para responder a uma pergunta: O que Deus diz sobre o sábado? Como posso saber que estou indo para o céu? O que acontecerá no final? Qual é o plano de Deus para minha vida? começar de novo? Vampiros, fantasmas e bruxos - eles são reais?)

Abordagem de Pregação ou Proclamação

- Pregação da Cruzada (mais de um evento de música / pregação)
- Um formato tradicional é realizar reuniões de três a cinco dias por semana durante três a quatro semanas.
- Outra maneira de organizar um evento evangelístico é realizar reuniões todas as noites durante uma semana e depois conduzir o resto das reuniões por um longo período de tempo, seja em um pequeno grupo ou em uma reunião de oração no meio da semana ou na aula da Escola Sabatina.
- Mesmo uma longa série de finais de semana (5-7 sermões de sexta a domingo) com uma classe de acompanhamento da Escola Sabatina que ensina a mensagem adventista central está funcionando bem.

* Varie o formato da reunião e aproxime-se de qualquer maneira que você ache que funcionará bem para você e sua equipe.

Etapa 3: Faça isso - comprometa seu estilo de vida com o processo e siga em frente

Os Dez Mandamentos / Sugestões para o Evangelismo

Ao planear, guarde os seguintes lembretes antes de você. Leia cada um em seu grupo e procure a passagem correspondente das Escrituras.

Adicione quaisquer outros versículos da Bíblia que você conhece e que se relacionam.

1. Promover em todas as reuniões, projectos de serviço, eventos e sessões de treinamento que as reuniões evangelísticas são apenas uma pequena parte de um processo maior onde cada membro está orando, servindo e compartilhando sua história ao longo do ano (Mateus 5: 13-16).

2. Os líderes estão modelando o método de Cristo para que outros crentes vejam e aprendam. Você deve sinceramente, em oração, se arrepender, enviar, deixar de lado pecados que te envolvem, estudam, buscam, jejuam, dão, se rendem, perdoam. Quanto mais o Espírito Santo se apoderar de você, maiores coisas acontecerão em seu nome (João 14:12).

3. Pequenos grupos se reúnem para estudar, crescer, orar e servir antes das reuniões públicas e após o término dos eventos (Hebreus 10: 22-25).

4. Os buscadores são orados e espera-se que entrem em contato com os crentes. Deus trará mais pessoas para você do que você pode esperar (Lucas

19: 1-11).

5. Planeiem ser fiéis, bondosos um com o outro, fiéis à causa de Cristo, não importa qual seja a adversidade - ela virá (João 13:35).

6. Execute os detalhes, pois são tão importantes quanto as questões gerais (Mateus 25: 14-30; Colossenses 3:23).

7. Comunique-se com frequência, de forma clara e honesta com seu pessoal e a comunidade. Você não pode se comunicar demais (Filipenses 1: 9-11).

8. Procure e conte com o apoio e a sabedoria de seus membros mais velhos. Devemos fazer o trabalho da igreja em família com idosos e jovens trabalhando juntos Confirme onde puder. Desafie o status quo como o Espírito lidera. Sempre mostre respeito, apreço e amor para os irmãos e irmãs (Gálatas 6:10).

9. Pratique, pratique, pratique os sermões, a música e os testemunhos. Você honra a Deus fazendo o que faz com excelência. Você é chamado para ser fiel, não se preocupe em ter sucesso; Deus cuida disso (2 Timóteo 4: 2; 1 Pedro 3:15).

10. Modele e mentorize a juventude mais nova com você ao fazer todas essas coisas. Sua influência será maximizada. Saiba que em todo o mundo 90% de todos os que se convertem ao cristianismo (a Igreja Adventista do Sétimo Dia incluído nesta estatística) o fazem antes dos 16 anos; outros cinco por cento converter aos 25 anos, e um número muito pequeno o fazem quando ficam mais velhos. Porquê? 1) Pessoas em algumas partes do mundo não vivem além da idade de quarenta 2) Nossas mentes são mais abertas quando jovens. 3) Quanto mais velhos ficamos, mais confiamos em nós mesmos e não em Deus (1 Timóteo 4:12)

SECÇÃO 9

Pregando, ensinando e suplicando

SECÇÃO 9

Pregando, ensinado e suplicando

Você sabia...

ANTES	DEPOIS
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

"Quanto a você, tenha sempre a mente sóbria, suporte o sofrimento, faça o trabalho de um evangelista, cumpra seu ministério."

2 Timóteo 4: 5 ESV

Briefing de Missão

1. Convide os participantes a entrar em grupos de 4-5 e responda às perguntas do folheto “briefing de missão”.

“Pense no melhor sermão que você já ouviu. Como alguns dos maiores pregadores desenvolveram seus sermões? ”Esta pergunta destina-se a inspirá-los aos tópicos e idéias que prendem o coração. Peça-lhes que compartilhem publicamente alguns de seus favoritos.

2. Abaixo estão alguns sermões pregados em um ambiente público. Peça a cada membro do seu grupo que leia um sermão e compartilhe sua reação ao conteúdo e à maneira como ele foi entregue.

- Actos 17: 16-34

  _____

- Actos 26: 1-32

  _____

- Actos 2: 14-41

  _____

- Actos 3: 11-26

  _____

- Lucas 3: 1-18

  _____

Em seus grupos, faça uma lista de doze tópicos e títulos de sermões que devem ser pregados. Chegue ao consenso como um grupo e esteja pronto para compartilhar sua lista com o restante dos participantes.

_____

_____

_____

_____

Pensando nisso

1. Refletir por um momento sobre a luta de escolher quais tópicos abordar e o que deixar de fora. Quais são as coisas nas Escrituras que mais significam para você agora? Consequentemente, há pessoas por aí como você procura com a crença de que alguns tópicos são mais relevantes do que outros. Ore para que o Espírito Santo guie você e os outros participantes ao moldar os tópicos de suas reuniões.

_____

_____

2. Compartilhe com seu grupo uma resposta para: Se eu precisasse pregar apenas um sermão, qual seria? Por quê?

_____

_____

Reflectindo Jesus e Seu Reino

1. Abaixo está uma lista de passagens da Escritura que exortam, instruem e ordenam que os crentes façam o trabalho de evangelismo de uma maneira pública. Nos seus grupos de 4-5, divida os versos entre os participantes para que todas as passagens sejam lidas.

Mateus 28: 19-20	Actos 1: 8
Romanos 10:10-17	Mateus 9:37-38
1 Coríntios 9:22	1 Pedro 3:15
Isaías 6: 8	1 Coríntios 1:17
Romanos 1:16	Apocalipse 14:6,7

- Diga em suas próprias palavras o que a Bíblia está exortando, instruindo ou comandando.
- Resuma o verso / s em um lembrete convincente em cinco palavras ou menos. Escreva o lembrete de cinco palavras tão grande quanto possível em uma folha de papel. Cada participante deve ter pelo menos dois para apresentar.

2. Desenvolvendo um Sermão Evangelístico

Abaixo estão sugestões de evangelistas experientes. Leia-os em seus grupos e avalie e afirme as principais ideias que consideram importantes para o seu planeamento.

A. Comece e termine com Jesus

Todos os textos da Bíblia podem informar uma pessoa, mas Jesus disse: “Você estuda as Escrituras diligentemente porque acha que nelas você tem a vida eterna. Estas são as próprias Escrituras que testificam a meu respeito, mas você se recusa a vir a mim para ter vida ”(João 5:39, 40). No final, as pessoas decidirão a eternidade não baseada em um dia de adoração ou a verdade sobre o que acontece quando você morre. Eles decidirão ser perdoados, entregues e obedientes a uma pessoa - Jesus. Que toda doutrina e todo ensinamento seja banhado na pessoa de Cristo.

B. Seja organizado, sincero e claro

Sermões evangélicos não são feitos para serem complicados. Lembre-se, o Espírito Santo é aquele que convence o coração e faz o ensino. O pregador é um instrumento. Formule progressões de pensamento claras e lógicas que façam sentido para você. E mais uma vez, o que faz o seu coração bater no seu peito? Como esta mensagem te enche de alegria? Poder? Esperança? Ame? Clareza? Paz? As pessoas querem vir e ouvir alguém queimar com convicção e dizer a verdade.

C. Perguntando e respondendo a perguntas

Quais são as questões candentes que as pessoas fazem? Como essas questões ressoam com a mensagem da Escritura? Alguns evangelistas irão formular todo o seu sermão com base em um formato de pergunta e resposta. “Hoje vamos olhar o que a Bíblia diz sobre o fim do mundo. De onde vem essa ideia de que o mundo vai acabar? Em Gênesis, a história de Noé declara ... Por que o mundo chegará a algum fim cataclísmico? Quando será o fim do mundo? ”A idéia é formular perguntas significativas que as pessoas estão fazendo e conectá-las à Escritura que não apenas responda à pergunta, mas também atenda à necessidade de seu coração.

D. Contando Histórias

As pessoas pensam em histórias, não em listas. Então, escolha suas histórias ou ilustrações também. Histórias modernas, histórias pessoais e histórias históricas conectam o antigo mundo da Bíblia ao nosso mundo hoje. Eles são cruciais para tornar um sermão real. Nunca conte histórias ou ilustrações que tirem sarro das pessoas às suas próprias custas.

E. Dizendo coisas difíceis - Deixe a Bíblia dizer isso

Quando se trata de declarar verdades difíceis que podem destruir os fundamentos do que as pessoas aprenderam ao longo do tempo, simplesmente deixe a Bíblia falar isso. Permita que Deus diga, através de Sua Palavra, o que Ele faz tão bem e depois declare como você respondeu a esse desafio pessoalmente. Por exemplo, “Quando leio que Deus diz que o sábado é um sinal entre Ele e nós em Ezequiel 20:12, ele falou ao meu coração. Eu estava procurando uma conexão entre Deus e eu e foi como se Deus dissesse: “Estamos relacionados - aqui está o sinal - o documento - a certidão de nascimento! Eu escolhi manter o sábado e é como uma bandeira que eu voe que anuncia meu relacionamento com Ele. ”

F. Fazendo Apelos e Estendendo Convites

A chave para fazer convites é dar às pessoas uma chance de responder a coisas que devem responder. Por exemplo, “em Romanos 15: 4 diz que as Escrituras foram escritas para que você tenha esperança. Isso é algo que você quer em sua vida hoje? Talvez você seja como eu e olha em volta e uma coisa atrás da outra parece arruinar seus planos. Você já se sentiu sem esperança? Deus está dizendo a você hoje: “Ouça o que tenho a dizer. Estou te oferecendo esperança. Você quer isso hoje à noite?

G. Pregue seu sermão diante de um amigo ou de um pequeno grupo e receba sugestões

Você quer ser claro, e o que muitas vezes é claro em sua mente não aparece como refinado e poderoso. Às vezes isso é surpreendente para novos pregadores, mas é útil. Enquanto o Espírito Santo guiará, vencerá e ensinará em seu nome, é sua responsabilidade dar o melhor de si.

3. O que você adicionaria à sua lista ou a alguma das sugestões dadas?

4. Se você tivesse que pregar um sermão evangelístico, qual tópico você pregaria? Por quê?

Meu diário:

ENVOLVIMENTO

	Data	Assinatura do líder
Sessão 1 Agora, é pessoal	_____	_____
Sessão 2 Minha história	_____	_____
Sessão 3 Sua história	_____	_____
Sessão 4 Nossa história	_____	_____
Sessão 5 Estudo bíblico em pequeno grupo	_____	_____
Sessão 6 Pequeno grupo - oração	_____	_____
Sessão 7 Pequeno grupo de acção	_____	_____
Sessão 8 Indo ao público	_____	_____
Sessão 9 Pregando, ensinado e suplicando	_____	_____

Plano Individual De Discipulado (PID)

1. Nome do Módulo PDI:

2. Companheiro Espiritual:

3. Declaração de visão pessoal:

4. Evidência esperada de mudança:

5. Próximos passos:

6. Reflexão:

Planeamento de projecto de serviço comunitário
Módulo 3: ENVOLVIMENTO

Nosso grupo de Embaixadores estará envolvido em servir a comunidade durante este módulo. Discutiremos a base do projecto e pensaremos em ideias para um projecto ou organização comunitária em que nosso grupo possa servir quinzenalmente ou uma vez por mês.

Reflexões:

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO

EMBAIXADORES